



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO CAMPUS PROF^a CINOBELINA ELVAS
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Bom Jesus, Piauí – CEP 64900-000 – Tel (89) 35621929 – Home Page:
http://www.sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=373
E-mail: ppgca@ufpi.edu.br



DINÂMICA POPULACIONAL E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE TRIPES (THYSANOPTERA) EM BANANEIRA 'PRATA CATARINA' (*Musa acuminata* x *Musa balbisiana*, AAB)

Discente: Regilene Bento Barbosa

Orientador: Prof. Dr. Élisson Fabrício Bezerra Lima

RESUMO – Tripes (Thysanoptera) são pequenos (ca. 1,5 mm) insetos cosmopolitas, usualmente associados às plantas. Algumas espécies são consideradas pragas agrícolas, ocasionando danos expressivos a culturas comerciais. Dentre essas culturas, está a bananeira (*Musa* spp.), uma das frutíferas mais importantes mundialmente. Os tripes causam danos à bananeira de forma direta, por meio da sua alimentação e oviposição nos tecidos vegetais, depreciando especialmente a casca do fruto, e de forma indireta, por meio da transmissão de vírus ou proporcionando ambiente para a porta de entrada de fungos ou outros microorganismos. Para um controle eficiente deste inseto, torna-se necessário o estudo das interações entre os tripes e seu hospedeiro. Para isso, estudos básicos como analisar a dinâmica populacional e distribuição espacial do inseto são de fundamental importância. Assim, possibilita-se compreender a influência dos fatores abióticos e bióticos na dinâmica populacional das espécies, o comportamento dos indivíduos na área e como ocorre sua colonização e dispersão no ambiente. Em Guadalupe, maior região produtora de banana no estado do Piauí, especialmente com a cultivar Prata Catarina, não existem estudos referentes à bioecologia e identificação das espécies presentes na cultura, o que impacta negativamente na tomada de decisão quanto às táticas de manejo a serem empregadas nas condições locais. Este projeto tem por objetivo realizar o primeiro estudo sobre a dinâmica populacional e determinar a distribuição espacial de tisanópteros nesta região, visando disponibilizar informações que possam auxiliar no desenvolvimento de estratégias de controle desses insetos.